

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia da República

REQUERIMENTO Nº 507/VII(3.a) - AC

Li na Comunicação Social e recusei-me a acreditar. Confirmei-o, afinal, quando, de viva e credível voz, ouvi que alguém andar­á empenhado na ideia de semear um pinhal em parte da denominada e legendária Veiga da Areosa, terra que à porta fica e berço histórico foi da cidade de Viana do Castelo.

A Veiga é um "ex-libris" da Areosa.

Mítica filha do mar - que de "Sargaço" a alimentou pelos séculos fora - é também a mãe da pão, feito de generosidade, de esforço e de lágrimas, por e para todas as gerações das gentes de Viana.

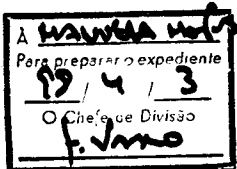
A Veiga da Areosa é, desde sempre e por natureza, celeiro de um povo, que nos seu carácter e identidade será violentado se em outra coisa a Veiga transformarem.

Como, de resto, expressivamente o proclamou já a Assembleia de Freguesia, em sua reunião de 6 de Março, ao indignar-se assim: "*Constitui uma afronta e manifestação de desprezo pelo trabalho de gerações de Areosenses, que durante centenas de anos amanharam e trataram esses terrenos, cultivando pão, para que chegassem aos recentes herdeiros nas condições ideais que estão à vista*".

O mesmo órgão autárquico questiona, legitimamente, se a Reserva Agrícola Nacional e o Plano Director Municipal não são coisas que tenham de se levar a sério e se as operações de emparcelamento agrícola se fizeram para sementeira de pinhal.

Impõe-se-me, pois, que, invocando as disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, requeira ao Governo que, pelos **Ministérios da Agricultura e do Ambiente**, informe:

1. Tem o Governo conhecimento de algum projecto de florestação da Veiga da Areosa, em Viana do Castelo?
2. Em qualquer caso, se o projecto com tais objectivos for submetido à necessária aprovação, vai o Governo viabilizá-lo? Com que fundamentos?



3. Na hipótese de resposta afirmativa, vai financiá-lo com fundos comunitários ou outros?
4. Pensa o Governo ouvir os legítimos órgãos autárquicos representativos dos Areosenses?

Assembleia da República, 3 de Abril de 1998

O Deputado do PSD



(Américo Sequeira)